



**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE**  
**ACIDENTES AERONÁUTICOS**  
**SUMA DE INVESTIGAÇÃO**



**1. Informações Factuais**

**1.1. Informações Gerais**

**1.1.1 Dados da Ocorrência**

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
---	05/DEZ/2012 17:40 (UTC)	SERIPA III	I-152/CENIPA/2013
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
INCIDENTE	POUSO BRUSCO	23°00'25"S	043°28'41"W
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	
RECREIO DOS BANDEIRANTES	RIO DE JANEIRO	RJ	

**1.1.2 Dados da Aeronave**

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PT-HAX	ROBINSON HELICOPTER	R22 BETA
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
RIO 22 – ESCOLA DE AVIAÇÃO CIVIL LTDA	PRI	INSTRUÇÃO

**1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais**

PESSOAS A BORDO / LESÕES								
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	2	2	-	-	-	-	X	Sim
Passageiro	-	-	-	-	-	-		Não
Total	2	2	-	-	-	-		Desconhecido
Terceiros	-	-	-	-	-	-		

**2. Histórico do voo**

A aeronave PT-HAX decolou do Aeroporto de Jacarepaguá (SBJR) para um voo de instrução local, com um instrutor e um aluno a bordo.

Durante o treinamento de emergência simulada, em um local próximo ao Aeroporto de Jacarepaguá, na área conhecida como Fazenda dos Búfalos, o aluno efetuou um pouso brusco.

Após o ocorrido, o instrutor realizou uma nova decolagem para retornar ao Aeroporto de Jacarepaguá.

A aeronave teve danos superficiais.

A tripulação saiu ilesa.



Figura 1 - Aeronave no hangar de manutenção.



Figura 2 - Parabrisa solto da nacele.

### 3. **Comentários**

Durante o treinamento de emergência, o instrutor não comunicou aos Órgãos de Controle o ocorrido. O contato foi estabelecido com a finalidade de prosseguir para o tráfego normal e pouso.

Já em sede, o instrutor não notificou o ocorrido ao SERIPA III e solicitou à manutenção da empresa que verificasse se havia algum dano. Nesta inspeção, foi constatado que a aeronave tivera danos superficiais no esqui esquerdo e no parabrisa direito.

O proprietário da escola de aviação não notificou a ocorrência ao SERIPA III e decolou, em seguida, para o Heliporto do Recreio (SDRE), a fim de proceder à inspeção geral da aeronave em oficina homologada sediada no local.

Em virtude do descumprimento da comunicação ao SERIPA III, a ação inicial só foi efetuada sete dias após a ocorrência.

### 4. **Fatos**

- a) o instrutor estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) e o Certificado de Habilitação Técnica (CHT) válidos;
- b) o aluno estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) válido;
- c) o aluno não possuía Certificado de Habilitação Técnica (CHT), pois estava realizando o curso de formação;
- d) o instrutor era qualificado e possuía 4700:00 horas de voo totais, sendo 500:00 horas de voo no modelo;
- e) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- f) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- g) a aeronave PT-HAX decolou do Aeroporto de Jacarepaguá (SBJR) para um voo de instrução, com um instrutor e um aluno a bordo;
- h) durante o treinamento de emergência simulada, o aluno realizou um pouso brusco na área conhecida como Fazenda dos Búfalos;
- i) o instrutor decidiu realizar uma nova decolagem para retornar ao Aeroporto de Jacarepaguá;
- j) a manutenção da empresa, a pedido do instrutor, realizou uma inspeção na aeronave e constatou danos superficiais no esqui esquerdo e no parabrisa direito;
- k) a aeronave teve danos superficiais; e
- l) a tripulação saiu ilesa.

### 5. **Ações Corretivas**

Durante a ação inicial, foi realizada uma reunião com o proprietário da escola de aviação para orientá-lo a criar um método de padronização a ser utilizado na instrução aérea. A Rio 22 prontificou-se a apresentar ao SERIPA III, o mais brevemente possível, um Guia de Padronização de Instrução, a ser amplamente divulgado e utilizado em sua instrução diária.

## 6. Recomendações de Segurança de Voo

À Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), recomenda-se:

I-152/CENIPA/2013 - RSV 001

Emitida em:07/11/2013.

1) Atuar junto ao proprietário e ao operador (Rio 22), a fim de orientá-los quanto ao fiel cumprimento da NSCA 3-13, para notificar o CENIPA/SERIPA III, quando houver o envolvimento em qualquer tipo de ocorrência aeronáutica.

Em, 13 de novembro de 2013.

